

Assembleia de Freguesia de Mondim de Basto

Reunião Ordinária realizada em 16 / 12 /2005

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no auditório da Escola E B 2,3 / S de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mondim com a presença dos seguintes membros: Fernando Ilídio Teixeira, Bernardino Luís Cunha Alegre, Carlos Duarte M. O. Carvalho, António Mário Rodrigues, José Gonçalves Tapado, Luís Manuel Cunha Alegre e Coutinho, Manuel Mário Costa Alves Pereira, Rui Miguel Ferreira Borges e Carlos José Borges da Silva-----

Com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – período antes da ordem do dia;-----

Ponto dois – apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

Ponto três – Informação do Executivo sobre as actividades desenvolvidas; -----

Ponto quatro – aprovação do relatório de contas da gerência de Janeiro a Outubro de dois mil e cinco;

Ponto cinco – Orçamento para dois mil e seis e Grandes opções do plano; -----

Ponto seis – apreciação da proposta apresentada pela Freguesia para o Presidente exercer funções a meio tempo; -----

Ponto sete – assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Aberta a sessão, deu-se início ao **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia dado a palavra ao membro José Tapado, que solicitou esclarecimentos no que se refere ao plano de actividades, nomeadamente, no facto de nada constar sobre o Monte da Sra da Piedade, plantação e anexos à Capela e o motivo do actual presidente, no mandato anterior votar contra um membro da junta em exercer funções a meio tempo, pretendendo usufruir desta situação. -----

Tomou a palavra o Presidente da freguesia que aludiu ao facto de o Monte da Sra da Piedade estar contemplado numa rubrica do plano, incidindo que no mandato anterior, o executivo não tomou as medidas necessárias para salvaguardar os pinheiros ardidos e outros bens da comunidade, referindo que tal situação se deveu a negligência do anterior executivo.-----

O membro Rui Borges usou da palavra para alertar o Presidente da Assembleia para que lhe fosse enviada a correspondência com mais antecedência e que constasse o nome de quem a assina. Seguidamente, o membro Manuel Mário questionou o executivo sobre a forma como este iria comprar uma viatura com uma verba de cem euros, bem como a finalidade desta. -----

Em resposta, o Presidente da Freguesia esclareceu que os cem euros representam a abertura de uma rubrica para o efeito. Mais disse que a compra de uma viatura não se apresenta no imediato, constando a sua possibilidade eventual no plano, o que no futuro poderá servir as Associações da Freguesia, a comunidade mondinense e o transporte de crianças. -----

No que concerne ao **ponto dois**, tomou a palavra o membro Rui Borges, que referiu não haver necessidade de votação do Regimento da Assembleia, pois não se verifica qualquer alteração. O mesmo foi aprovado por unanimidade de todos os seus membros. -----

No **ponto três**, o presidente do executivo fez balanço das actividades desenvolvidas pelo executivo, referindo o atraso das obras na sede da Freguesia, visto o projecto não contemplar o ar condicionado, facto que obrigou a alterações e a não cumprimento dos prazos da obra, bem como alguns ajustamento, pois verificou-se uma inflação dos custos da obra, que não reflecte o orçamento previsto. Fez referência a um conjunto de questões processuais, nomeadamente o processo do monte do Toumilo e os custos do pagamento ao Dr. Prior, que alega uma quantia a receber da Freguesia, que não tem merecido o acordo dos executivos anteriores. Acrescentou que este assunto será objecto de uma reunião extraordinária da Assembleia. Referiu que o executivo está preocupado com as pedreiras, alertando que a entidade fiscalizadora é a Câmara Municipal, que não tem cumprido com as suas obrigações. O Presidente acentuou que outra das questões que lhe merece preocupação, se enquadra nos Baldios de Montão, onde foram efectuados cortes de pinheiros pela anterior executivo da Freguesia em terrenos, que foram executados em propriedade privada, tal como alega o proprietário do dito terreno, só que o proprietário não apresenta os documentos de posse. O Presidente do executivo salientou uma aposta clara na educação, no desporto e na intervenção necessária na escola da Serra

com a colocação de uma vedação para evitar que as crianças sofram eventuais acidentes no perímetro da escola. -----

O membro José Tapado, no uso da palavra, referiu que não houve negligência no orçamento da remodelação da sede da Freguesia, existindo dinheiro para dar cumprimento ao projecto. Relativamente à questão do Toumilo e advogado realçou que só se deverá pagar ao advogado, quando este ganhar o processo, mais disse que no seu mandato também apostou na educação, salientando que foram mudados todos os armários das escolas. O membro Rui Borges, na sua intervenção, destacou a inadequação do termo negligência, realçando que quando subsistem dúvidas, deve-se recorrer a instâncias superiores, de forma a evitar que reine a suspeita. Em relação ao orçamento, questionou se houve reuniões com a autarquia, por forma à sua elaboração. Finalizando, aconselhou o executivo a ponderar na compra da viatura, dado que com a reorganização educativa que decorrerá durante este ano, a Câmara poderá estar a planear também a aquisição de viaturas para transporte de alunos. O presidente do executivo, em resposta, questionou o facto de não ter sido resolvido a questão do Toumilo e do pagamento ao advogado, também referiu que não se revê apostar na educação com a simples troca de armários, mas sim investindo em material didáctico e equipamentos desportivos, mais salientou da realização de reuniões com a Câmara Municipal, traduzidas em dificuldades de orçamentais. -----

No que concerne ao **ponto quatro**, submetido a votação, o relatório de contas da gerência de Janeiro a Outubro de dois mil e cinco, foi aprovado por unanimidade. -----

No **ponto cinco**, Orçamento para dois mil e seis e Grandes Opções do plano, o mesmo foi apresentado pelo Secretário da Freguesia, por delegação do Presidente, que traçou os grandes objectivos do plano. Assim, estabeleceu a aposta na dinamização cultural com o apoio das Associações; aposta no turismo; criação da página de Internet da Freguesia; boletim informativo; candidatura para a elaboração do cadastro da Freguesia; elaboração do arquivo documental da Freguesia; colocação de caixotes do lixo nas praias fluviais; candidaturas ao programa Agri; aposta na educação com apetrechamento dos recreios com material desportivo e material didáctico; arruamentos diversos; regadios e candidatura através do Centro de Emprego para contratação de dois funcionários. De seguida, em relação os subsídios a atribuir às diversas Associações, explicou o subsídio a conceder ao Mondinense, verba essa destinada a liquidar uma dívida à Caixa Geral de Depósitos, tendo como contrapartida investir de forma mais séria na formação. Após a apresentação das linhas orientadoras, o membro Rui Borges teceu considerações simpáticas ao teor apresentado, no entanto manifestou reservas, nomeadamente ao orçamento para o ar condicionado, no subsídio atribuído ao Mondinense e no pagamento dos funcionários pelo Centro de Emprego e questionou o porquê do valor a transitar relativo ao relatório e contas não fazer parte do orçamento para o ano 2006. Ainda solicitou dúvidas relativamente à recolha do lixo nas praias fluviais e abordou o tema dos passeios para as crianças e idosos de Vilar de Viando e Pedra Vedra. -----

O Secretário da Freguesia esclareceu que durante o mandato pretendem executar pequenas intervenções nas praias fluviais e que o subsídio atribuído ao Mondinense visou limpar o bom nome do Clube. Colocado à votação, O orçamento foi aprovado por maioria com quatro votos a favor do PS ,um voto a favor do CDS/ PP, e quatro abstenções do PPD / PSD. -----

No **ponto seis**, colocado à apreciação, o membro Rui Miguel questionou o presidente da Freguesia pela posição tomada no anterior mandato e agora manifestar interesse em desempenhar o meio tempo, explicitando se iria ter um horário fixo. Em resposta, o presidente referiu que ele mesmo estabelecerá o seu horário de acordo com as necessidades dos cidadãos, contudo evidenciou que perante as questões a resolver tem permanecido a trabalhar, não a meio tempo, mas na totalidade do tempo. -----

Quanto ao ponto sete, não havendo nenhuma inscrição, foi encerrada a sessão, pelas vinte e três e quarenta e cinco e lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----